

* Termo

Aos nove dias do mes de julho de 1907, nesta cidade de Cabo Frio, e Casa da Camara Municipal ao meio dia, estivo presente o Coronel Thomas Garcia da Rosa Terra, Vice-Presidente em exercicio da Camara Municipal, sem ter comparecido nenhum dos demais Vereadores, e ja sendo duas horas da tarde, declarou o Senhor Cel. Vice-Presidente, não haver sessao. Do que para constar mandou que se escrevesse Luis de Santa Rosa, Official da secretaria, lavrasse o presente termo para elle assignal-o.

Thomas Garcia da Rosa Terra

* Termo

Aos dez dias do mes de julho de 1907, nesta cidade de Cabo Frio e Casa da Camara Municipal ao meio dia, estivo presente o Coronel Thomas Garcia da Rosa Terra, Vice-Presidente em exercicio da Presidencia da Camara Municipal, sem ter comparecido nenhum dos demais Vereadores, e ja sendo duas horas da tarde, declarou o Senhor Cel. Vice-Presidente, não haver sessao. Do que para constar mandou que se escrevesse Luis de Santa Rosa, Official da secretaria, lavrasse o presente termo para elle assignal-o.

Thomas Garcia da Rosa Terra

Sessao ordinaria de 11 de julho de 1907.

Presidencia do Sr. Cel. Thomas Garcia
Vereador-Secretario - Senhor Mario Quintanilha.

* *

Aos onze dias do mes de julho de 1907, nesta cidade de Cabo Frio, e Casa da Camara Municipal, estivero presentes o Senhor Coronel Thomas Garcia da Rosa Terra, Vice-Presidente em exercicio, Mario Quintanilha - Secretario e os demais Vereadores Antonio Martins, Manoel Junior, Lourenço Guia e Luiz Inacio occupando todas suas cadeiras e estando na hora regimental, declarou o Senhor Presidente, abrir a sessao.

Foi lida a acta da sessao de ante o corrente a qual sendo feita em conformidade com os estatutos, foi sem nenhuma observação approvada. Depois de que acabou o Senhor Presidente que fosse lido o

Expediente

Requerimento de - Magdalena Maria da Conceição, pedindo em aforamento
trib. volúto nesta cidade a rua da Floresta junto a casa de José Pinto e Silva, cujo
terreno com 13,0 de frente para a rua se funda e fundos também com 13,0 com terrenos de
volúto. - A comissão de aforamentos.

Requerimento de - Manoel Pedro Fernandes, pedindo pagamento de nove meses
de ordenado de Inspecteur do cemitério de Mangueiros, no parágrafo de 1905. - Aguarde
oportunidade.

Offício de - José Saraiva da Cunha, Resende, pedindo sentença da Câmara que a es taça
existente no corno de frente a casa dos herdeiros de Ezequiel Salazar, a elle não é a muralha
pertencente, por ser o mesmo denunciado perante a Câmara pelo Senhor Vereador Antonio
Nollin, e visto que a referida ptaca pertence a José Salles vulgo (um pintor), como
prova com o proprio plano, Francisco Tríplice, Chiquinho de tal, Manoel dos Santos e m
as pessoas. - Interceda.

Offício de - Theophilo Soares, comunicando que por incommodos de saúde,
deixa de comparecer a sessão de hoje e amanhã. - Interceda.

Requerimento de - Belisario Soares dos Santos Netto, pedindo que a Câmara lhe mande
pagar a importância de 30,000 reis de tres meses de salariação de sua casa para funccionar
de esphola Municipal de Aracá. - Aguarde a oportunidade.
Terminada a leitura do expediente para-se a

Ordem de dia

Pod a palavra o Senhor Vereador Macedo Junior e lê o seguinte parecer: " A com
missão de Fazenda examinando os balancetes do cemitério de Aracá referentes aos meses
de Fevereiro a junho do corrente anno, nos quais achão-se os talões extraídos da Procura
doria da Câmara, que som maclos se vê que o respectivo Inspecteur entrou para a Munici
cipalidade com a importância de 46,000 reis, e a comissão de parecer que seja ap
provado. S. R. Cabo Frio, 11 de Julho de 1907. - Macedo Junior - Maria Fustiga
Netto. Posto em discussão e a rotas é sem nenhuma observação aprovado.

Continua com a palavra o mesmo Vereador lê o seguinte: " A comissão de Fun
da examinando os balancetes do cemitério de Campo Novo, referentes aos meses de Feve
reiro a junho do corrente anno nos quais achão-se os talões extraídos da Procuradoria
desta Câmara, que som maclos se vê que o respectivo Inspecteur entrou para a Munici
cipalidade com a importância de 35,000 reis, e a comissão de parecer que seja ap
provado. S. R. Cabo Frio, 11 de Julho de 1907. - Macedo Junior - Maria Fustiga
Netto. Posto em discussão e a rotas foi sem nenhuma observação aprovado.

Continuando com a palavra o mesmo Vereador lê o seguinte: " A comissão de Fa
zenda examinando o balancete do cemitério de Mangueiros, referente ao mes de Janeiro
no que se houve o enterramento de um indigente, não tendo havido portanto, nenhuma
apreciação; a comissão em vista dos documentos e de parecer que seja ap
provado. S. R. Cabo Frio, 11 de Julho de 1907. - Macedo Junior - Maria Fustiga
Netto. Posto em discussão e a rotas foi sem observação alguma aprovado.

Ainda com a palavra o mesmo Vereador, lê mais o seguinte parecer: " A com
missão de Fazenda tendo em vista a imformação do Fiscal do 2º Distrito sobre
o requerimento de Ferdinando Parolli, datado de 11 de Março do corrente anno,
em que no mesmo requerimento, isto é, no paragrafo este Senhor nega não ter
vendido este anno, aguardante, em que o mesmo pede a revogação da Tabella,
confessando assim ter cometido a infracção, e a comissão de parecer que
seja o mesmo multado em 100,000 reis, com a obrigação ainda de pagar a licen

lucra dividida, sob pena da Camara recorre aos meios judiciais para seu pagamento. Este o parecer da Commissão. S. R. Cabo Frio, 11 de Julho de 1907. Manoel Lopes da Guia - Macedo Junior - Antonio Norolino. Posto em discussão e a votos, foi unanimemente approvado.

Pede a palavra o Senhor Vereador Lopes da Guia e lê o seguinte parecer: A Commissão de aforamentos a quem foi presente o requerimento de Filotea Symphonia da Camocim, pedindo em aforamento uns terrenos onde tem edificada uma casa de sua propriedade, e de parecer que sejam afixados editaes por trinta dias e não apparendo contestação alguma seja lido o termo e extraída a competente carta. S. R. 11 de Julho de 1907. Manoel Lopes da Guia - Macedo Junior - Antonio Norolino. Posto em discussão e a votos, foi sem observação alguma approvado.

Continuando o mesmo Vereador lê o seguinte: A Commissão de aforamento a quem foi entregue o requerimento de José S. nacio da Silva, pedindo terrenos na rua da Floresta, digo, Campo, para elle fazer uma casa, e de parecer que sejam afixados editaes por trinta dias e não apparendo contestação alguma seja lido o termo e extraída a competente carta. S. R. 11 de Julho de 1907. Manoel Lopes da Guia - Macedo Junior - Antonio Norolino. Posto em discussão e a votos e sem nenhuma observação approvado.

Continuando o mesmo Vereador lê o seguinte: A Commissão de aforamento a quem foi presente o requerimento de Antonio Macaké Ribeiro, pedindo uns terrenos no lugar denominado Felgado e de parecer que sejam afixados editaes por trinta dias e não apparendo contestação alguma seja lido o termo e extraída a competente carta. S. R. 11 de Julho de 1907. Manoel Lopes da Guia - Macedo Junior - Antonio Norolino. Posto em discussão e a votos e approvado.

Reinda com a palavra o mesmo Vereador lê o seguinte: A Commissão de aforamentos a quem foi presente o requerimento de Augusto Macedo de Sousa, pedindo que se lhe deede em aforamento um terreno no campo da Passagem, quanto he que para elle edificar uma casa, a Commissão e de parecer que sejam afixados editaes e não apparendo contestação, seja-lhe concedido respectando os direitos de terceiros. S. R. 11 de Julho de 1907. Manoel Lopes da Guia - Macedo Junior - Antonio Norolino. Posto em discussão e a votos foi sem nenhuma observação approvado.

Pede a palavra o Senhor Vereador Antonio Norolino e no ppeça dizendo que a Commissão de Posturas na excursão que fez no dia 1.º de Abril de corrente anno, na lagoa Tharua, não falou a verdade em sua informação apresentada ao Ex.º Sr. Presidente, porque elle logo de pois da passagem da Commissão pelas canaes, tanto naturais como artificiaes, notou a existencia de 43 estacas e 16 a no bosquetes embeuidos assim como a existencia na coroa do Pedro, de bosquetes pertencentes a Victorino Condeixa e João Candido, as quaes a pesar de já terem sido multados e terem pago as multas, foram intimados para se mancharem, e, no entretanto os bosquetes continuão no mesmo lugar clamorificando os canaes; que tam bem a Commissão não falou a verdade dizendo não existir gancho de pesca na coroa "Terinas"; disse mais que em 1.º de Junho ultimo o Fiscal do 1.º Districto informando o estado do a terrado da rua da Barra na Passagem, disse que a obra achava-se solida, que o que houve de anormal foi somente o desmoronamento de algumas pedras, devido a uma grande enchente do mar, provocado com isto não haver soldar na obra e sem uma phantasia; sobre o terrado de Augusto Bastos, diz que o Fiscal em cumprimento de ordens que recebeu.

em barqãua sua continuacão e no intanto de mais todia 13 isto e no dia 14, o Senhor Augusto Bastos, continuara com a obra, incorrendo assim na Postura 89 do Coligo desta Camara e no artº 113 e 2º do Regulamento da Capitania do Porto, sem que o Fiscal tivesse visto em 14 de Junho do corrente anno a respeito do Augusto Bastos! E o parecer da Commissão Posturas, sobre o mesmo que fez em o referido aturado em 15 de Junho me mes? — Declara que denunciou Augusto Bastos a Capitania do Porto porque já sabia que as intimações da Camara para elle nada valem — fuz sobre a casa de Antonio Menicio, Castro e sua do Luiz Gago, nada tem a dizer, e sobre a estaca em frente a casa dos herdeiros do Luiz Plaque, não assiste uma e não algumas as duas o Fiscal não se importa e não sabe quem são os seus donos e porque não foi ao local na occasião da busca, como tem feyto.

Pede a palavra o Senhor Vereador Manoel Lopes da Guia — Senhor Presidente. — Pede a palavra para fazer sentir a Camara, que ella não pode tomar como verdadeiras as relações que acaba de fazer neste momento e perante todos vós, o Senhor Vereador Antonio Novellino, nas contaras Senhores que Senhor Novellino, tentasse trazer as accusações expostas, quer de desmentir uma Commissão composta de tres Membros da Camara e da qual eu faço parte, e sinto bastante não estar presente o outro membro da Commissão; Senhores não tenho o dade da palavra para discutir, e sobretudo affirmo que Senhor Novellino nas accusações que acabou de fazer a Commissão de Posturas, não tem mais valia tem perante a Camara somente com o testemunho d'elle, e quanto as accusações do Fiscal Senhor Presidente, não sei a que attribuir esta perseguição do Senhor Novellino, a este empenhado o qual accusado de numerosa familia, carce um cargo tão digno e de difficil e porque elle não cumpre com os seus deveres) Obstando o Senhor Lopes da Guia quem quer estar com a palavra para elle. Termina o Senhor Lopes da Guia, affirmando perante a Camara na qualidade de Membro da Commissão de Posturas ser verdadeira in totum a informacão que foi assignada pela mesma Commissão no dia 1º de Abril do corrente anno.

Pede a palavra o Senhor Manoel Quintanilha — E declara que concorda com as accusações feitas pelo Senhor Novellino ao Fiscal, e que elle tambem por algumas palavras que tem notado nesta cidade, tambem accusa pela primeira vez o mesmo Fiscal, e quanto ao cargo não ser bom, não concorda com o Senhor Guia, pois que se o empenhado covens, isto pugnando pelos seus primentos e seus deves, torna-se bom, quanto mais o de Fiscal que para elle e um bom empenhado, desde que o empregado seja um prido dos seus deves (apoiado do Senhor Manoel junior).

Terminadas as discussões passa-se a segunda parte da ordem do dia.

Segunda Parte da ordem do Dia.

Pede a palavra o Vereador Lopes da Guia e lê a seguinte proposta. Propõe que a Camara acatando os fundamentos e ordenado do official da secretaria, seja elle augmentado em seus vencimentos a quantia 30,000 reis, considerando o mesmo que se empregado sem que seja mais bem remunerado pela Camara. S. P. 11 de Junho de 1878. Manoel Lopes da Guia. Posta em discussão e a voto e sem alteracão e approvada.

Pede a palavra o Vereador Antonio Novellino e declara protestar contra a sahida de membros dos copres da Camara para pagar custas na acção movida pela Camara contra Julio José dos Santos, de cuja acção a Camara fora condemnada nas custas em 14 de Junho ultimo, e que fosse a importancia respectiva devolta.

da Jordençados do Fiscal, por ser elle o unico responsavel. /
Declara o Presidente per sua matura e protracto do senhor Barão, porque sendo elle
o executor da Meunici paldade, ainda não haiva sido entregado da arbitria por parte
daquelle Ex^{mo} em Off^{mo} de Queiroz, na acção movida pela Camara contra feitura dos
contos.

Declara mais o Presidente que desde ha muito achava-se enfermado no Rio de Janeiro o Ex^{mo}
em Off^{mo} de Porto Rocha, Presidente effectivo desta Camara, e que resolveu convidar todos
os collegas presentes, para lhe dirigir um officio de visita assignado por todos. O que todos
foram a acobardar.

Deu ainda o Presidente que tendo sido approvadas na ultima sessão algumas propostas
para melhoramento de campos de esgotto em alguns pontos desta cidade, que elle
estava aguardando o restabelecimento do Off^{mo} de Porto Rocha, e sua ida para a Ca-
pital do Estado na occasião da abertura da Assemblia, para officiar ao mesmo
Off^{mo} a fim d'elle junto ao Presidente do Estado, obter ordem de pagamento dos
reptos que o Estado deve a esta Camara, da arrecadação do imposto de indus tria
e pro finsões no anno de 1905, cuja importância é de Rs 225.000.000, como consta
do orçamento do corrente exercício, para por esta quantia entrar a Camara para os
melhoramentos approvados.

Em tempo de declarar que sobre a proposta apresentada pelo Visconde Lopes da Silva,
obrevia o Senhor Manoel Quintanilha, comprovar, com ella, porém de accordo com as
finanças da Camara. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão. Do
que para constar. Eu, Manoel de Aguiar Quintanilha, secretario e subscreevi e assigno

Manoel de Aguiar Quintanilha
Manoel de Aguiar Quintanilha
Luiz Alves Torres
Manoel Lopes da Silva
José da Costa Braceda Junior